

Até Amanhã, A's 12 Horas, O Recebimento De Autorizações Para A Etapa De Domingo

AFINAL, JUCA O DIRIGENTE!

O Consagrado Árbitro Controlará Fluminense x Botafogo

Desistiu Da Excusa — Os Demais Escalados Para Domingo

O Departamento de Árbitros completou ontem, a escalão dos juizes que funcionarão na rodada de domingo próximo.

Nos dois jogos principais — Fluminense x Botafogo e S. Cristóvão x Vasco, funcionário, mesmo, "Juca" e Mario Vianna. O primeiro depois de ter procurado se excusar, resolveu afinal, aceitar mesmo a arbitragem do "clássico", embora o Departamento de Árbitros lhe tivesse facilitado a opção para o segundo jogo. Para os outros jogos...

PRONTOS OS BOTAFOGUENSES!

15 Maio, 1942 Ano XII N. 2.911

JORNAL DOS SPORTS

200 REIS

Editor: Mario Rodrigues Figueira — O DIÁRIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL — Av. Rio Branco, 135 9º andar

DECLARA «VOU ENFRENTAR UM ADVERSARIO Que Ainda Não Conheço» Luiz Menezes.



Nelson Cintra, Luiz Menezes, major Tamayo, Francisco Barbastefano e o Dr. Sotero falam à reportagem de JORNAL DOS SPORTS. Os botafoguenses acima mencionados, e focalizados pela nossa objetiva, deram-nos suas impressões sobre o grande clássico de domingo.

Eis Por Que Se Excusou De Um Confronto ENTRE AS DUAS FORÇAS

Uma Palavra Sensata, A Do Simpático Campeão Sul-Americano E Hoje Um Dos Baluartes Da Direção Técnica Do Botafogo — Desfilam Impressões, Também, O Major Tamayo, O Doutor Sotero, Nelson Cintra E Francisco Barbastefano, Sobre O Mais Antigo Clássico Da Cidade

Trazendo na fisionomia e na voz aquela simpatia que dele fez um dos mais queridos "ases" do futebol metropolitano e que do país, Luiz Menezes, hoje Dr. Luiz Menezes, recebe o repórter com uma fidelidade sem limites. E, iniciado a dar a sua impressão sobre o match Botafogo e Fluminense, já-lo sem impor as suas palavras qualquer prejuízo ou êxito, em geral sistemático, mente "mascaradas". Nada de pretensão ou de "eu". Simples, como era simples na cancha e como é simples em sua vida privada, o veterano alvi-negro, atualmente diretor do departamento técnico do Glorioso, não se nega em falar a JORNAL DOS SPORTS sobre o choque tão ansiosamente anunciado, e do qual já foi figura de relevo. Ele fala, agora, porém, como dirigente. Daí, naturalmente, a ponderação imposta às suas declarações, as quais, nem por isso deixam de ser interessantes e modestas.

«VOU ENFRENTAR UM ADVERSARIO QUE NUNCA VI...»

— Você deseja, saber as minhas impressões sobre o jogo Fluminense x Botafogo?

(Conclui na 4.ª pág.)

Travará Conhecimento Com Uma Organização Notável

SEGUIR A 18 DO CORRENTE PARA BUENOS AIRES O MAJOR BARBOSA LEITE

Retribuirá A Visita Do Professor Cesar Vasques

A convite do Governo da República Argentina, seguirá, no próximo dia 18 do corrente para Buenos Aires, o Major João Barbosa Leite, Diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde. Esse alto funcionário do Conselho Nacional de Desportos retribuirá a visita que nos fez o ano passado, o professor Cesar Vasques, diretor da Escola de Educação Física do país vizinho e que, nesta...

(Conclui na 4.ª pág.)



UM TRIO QUE ESTÁ DISPOSTO A COLOCAR EM XEQUE A DEFESA TRICOLOR — Realmente, Geninho, Heleno e Gonzalez demonstraram, no exercício de ontem, a forma altamente apreciável em que se encontram.

SETENTA E QUATRO MINUTOS Durou O Ensaio Do Alvi-Negro

Detalhes Da Prática Em São Januario



Major Ignacio Rollim, um dos integrantes da comissão

Instalada A Comissão De Normas Para O Calendario Esportivo De 43 PRIMEIROS PASSOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE UM TRABALHO EFICIENTE

A Comissão de Normas para o Calendário Esportivo de 1943, designada pelo Conselho Nacional de Desportos, reuniu-se ontem, à tarde, na sede daquele órgão máximo dos desportos.

Compareceram a essa primeira sessão os Srs. Major Ignacio Rollim, Castello Branco, Irineu Chaves, Arno Frank e Antonio...

Avellar, tendo ainda como assistente designado pelo C.N.D., o Major Barbosa Leite.

Depois de alguns momentos de troca de opiniões em torno do assunto de que estavam encarregados de coordenar, ficou estabelecido que:

1.ª — A Secretaria do Conselho...

(Conclui na 4.ª pág.)

Convidados Alguns «Cracks» A ABANDONAR AS «MASCARAS»...

Mais Detalhes Sobre A Reunião De Profissionais Do Flamengo, Após O Revés Contra O América

A providência tomada pelo Departamento de Futebol do Flamengo promovendo uma reunião dos seus profissionais afim de apurar as causas do decréscimo de produção da equipe e dar uma oportunidade que os próprios jogadores externassem o seu pensamento, estava, aliás, sendo aguardada com ansiedade pela torcida.

Coube a Flavio Costa a tarefa de falar aos seus pupilos, solicitando-lhes, principalmente, maior empenho na conquista da vitória, o que não vem sendo observado por parte de alguns players.

LUPERCIO, UM EXEMPLO DE TENACIDADE

Lupercio, do quadro de aspirantes foi enfiado apenado aos seus companheiros como...

(Conclui na 4.ª pág.)



Elementos da ofensiva dos camisas negras. O Vasco esteve em ação ontem, apurando a forma para enfrentar o S. Cristóvão (Vide texto na 4.ª pág.)

Tambem O Vasco Esteve Em Atividade

Em breve, pois, a estréia de **"COMO ERA VERDE O MEU VALE"** o filme máximo do ano!!

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerência: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR: ANO 60\$000 ANO 150\$000
SEMESTRE 35\$000 SEMESTRE 80\$000
TRIMESTRE 20\$000 TRIMESTRE 50\$000

CRÍTICAS e SUGESTÕES

Ninguém Pode Negar A Necessidade, Para O Desporto Brasileiro, Da Padronização Da Disciplina

O Conselho Nacional de Desportos tomou uma resolução importante: a de criar um Código Disciplinar dos Desportos. Trata-se de um esforço para padronizar a disciplina. Porque, embora pareça estranho, há várias maneiras de encarar a disciplina pelo Brasil afora. O mérito da medida do Conselho Nacional de Desportos será o de evitar a disparidade que se observa entre os códigos disciplinares. A prova está em que um jogador que se transfere de S. Paulo para aqui experimenta a necessidade de acclimar-se à disciplina carioca, diferente da disciplina paulista. Conheço-se bem o caso de Magnones que se rebelou, um dia, no Fluminense, porque "ele estava acostumado a ser tratado, no Rio Grande, de outra maneira. Magnones é um exemplo isolado. Vários outros exemplos poderiam ser citados, bastando, porém, encarar o ambiente do futebol carioca há um ano atrás. Os clubes da Federação Metropolitana tinham chegado a conclusões a respeito da disciplina em desacordo com todos os códigos disciplinares conhecidos. Eles aboliram a suspensão do jogador profissional e a substituíram pela multa. Transformando a indisciplina em uma das principais fontes de rendas da entidade.

A NECESSIDADE DE PADRONIZAÇÃO DA DISCIPLINA

A verdade é que houve uma modificação sensível de 41 para 42. Os clubes se convenceram da necessidade da suspensão. Ou, por outra, se submeteram, de bom grado, a uma exigência do Conselho Nacional de Desportos que, se não proibiu a multa, pelo menos a tornou limitada ao máximo de sessenta por cento do menor ordenado de um mês. Com isso os clubes foram obrigados a recorrer à suspensão de novo. E a Comissão de Reforma chegou a elaborar uma classificação de faltas de jogadores, juizes, autoridades da Liga, dirigentes dos clubes e assim por diante. Deus, não resta dúvida, um passo à frente. Mas um passo à frente em relação ao futebol carioca. Faltava completar a obra iniciada e agora o Conselho Nacional de Desportos se dispõe a uniformizar todos os códigos de penalidades. A conduta dos jogadores em campo, dos juizes, a responsabilidade dos dirigentes, as penas a que eles estão sujeitos, tudo isso fará parte do Código Disciplinar, válido para todo o Brasil. O assunto merece um cuidado especial. Aliás, o Conselho Nacional de Desportos, por indicação do conselheiro João Lyra Filho, se lembrou de uma série de nomes de desportistas em atividade e em atividade justamente para resolver os problemas do futebol carioca e brasileiro.

UM MODELO QUE PODERIA SER FORNECIDO PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Podia tomar como modelo, para aperfeiçoá-lo ainda um pouco, o código de penalidades da F. M. F. em relação ao futebol profissional e ao futebol amador. O código de penalidades da Federação Metropolitana, o atual código, bem entendido, nasceu em consequência das medidas tomadas pelo Conselho Nacional de Desportos. A entidade dirigente do futebol carioca procurou colocar-se à altura, dentro do espírito, por assim dizer, do Conselho Nacional de Desportos. Pelo menos o trabalho já realizado merece ser tomado como um ponto de partida. Naturalmente será necessário que a Comissão encarregada de elaborar o código disciplinar consulte as outras entidades, pedindo que cada uma delas exponha os seus pontos de vista, para que se esclareçam as necessidades de cada centro desportivo. A maior colaboração, por todos os motivos, terá de ser prestada pelo Rio e por S. Paulo, onde se levantaram as maiores organizações do desporto brasileiro. Eles podem fornecer uma norma a seguir. Não se querendo, com isso, dizer que os interesses dos clubes sejam colocados acima dos interesses da disciplina. Aliás, não é possível separar uns dos outros. Eles se entrelaçam. E quem os separa foge da pura noção do desporto.

UMA CONSEQUÊNCIA NATURAL DA EXISTÊNCIA DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

A resolução do Conselho Nacional de Desportos merece aplausos. Ele se dirige menos ao Rio e a S. Paulo do que aos centros menores do esporte do Brasil. Era uma necessidade, realmente, a padronização da disciplina. E não só da disciplina. Vale a pena lembrar que o decreto de regulamentação exigia a nacionalização do desporto em um amplo sentido. Antes dele, o trabalho da Escola de Educação Física, obra do Estado Novo, visava estabelecer, para todos os ramos do desporto, técnicos especializados, capazes de facilitar a difusão do desporto dentro de princípios básicos, imutáveis. Agora a obra se completa. O Código Disciplinar vem a ser uma consequência natural, lógica, da própria existência do Conselho Nacional de Desportos. Como não se concebia que se jogasse diversas espécies de futebol, um com substituição, outro sem substituição, um segundo regras cariocas e outro segundo regras paulistas, pelo Brasil afora, não era admissível que a disciplina fosse encarada, aqui, de um jeito e, ali, de outro.

"Taça Eusebio De Queiroz"

A Classificação Do Novo Certame De Prognósticos De D. I. E.

É a seguinte a colocação dos concorrentes ao Concurso de Palpites de Remo do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., iniciado domingo último.

1º lugar — Oswaldo Lopes de Castro, 71 pontos e 5 primeiros; 2º — José Sousa, 66 e 4 p.; 3º — Everardo Lopes, 61 e 4 p.; 4º — Hugo Rabello, 59 e 4 p.; 5º — Augusto Gadoy, 58 e 5 p.; 6º — Edgard Pillar Drummond, 55 e 4 p.; 7º — Archimedes Valentim, e José Nascimento, 53 e 3 p.; 8º — Antonio Santassuagima, 51 e 2 p.; 9º — Julio Oamaro e Afranio Vieira, 48 e 3 p.; 10º — Petronio Rocha, 48 e 4 p.; 11º — Alvaro Nascimento, 48 e 1 p.; 12º — Arlindo Monteiro, 45 e 2 p.; 13º — Meilo Junior, 44 e 2 p.; 14º — Abraham Tabet, 43 e 3 p.; 15º — Gerardo Romualdo, 40 e 1 p.; 16º — Domingos D'Angelo, 39 e 1 p.; 17º — Lúcio Queiroz, 36 e 1.

Não haviam sido computados os pontos de P. F. Guamão na lista acima, o que será feito posteriormente, pela comissão. P. F. Guamão marcou 32 — 1. Classificando-se em 16º lugar.

TEATRO

"A FAMÍLIA LERO-LERO", NO RIVAL TEATRO



Itala Ferreira, da Companhia Jayme Costa

Jayme Costa e seus comediantes apresentarão hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, a peça de R. Magalhães Junior "A Família Lero-Lero".

AGRADECIMENTO AO JORNAL DOS SPORTS
De Ferreira Rodrigues, autor da peça "O homem que não soube amar", ora em cena no Ginástico, recebemos um atencioso cartão agradecendo as referências que fizemos a esse seu primeiro trabalho teatral quando de sua estréia.

"FORA DO EIXO", EM PLENO SUCESSO

Hoje, às 20 e 22 horas, subirá à cena mais duas vezes a revista "Fora do Eixo", que, desde a sua estréia, tem feito explotar a lotação do Teatro Recreio, todas as noites.

VESPERAL DA MODICIDADE AMANHÃ NO RECREIO

Amãhã, novamente dará o Recreio uma magnífica Vespéral da Modicidade, às 18 horas, com preços reduzidos, indo à cena a encenadíssima revista-charge "Fora do Eixo", que há 2 meses e meio obtém naquele teatro um excelente sucesso.

"AS ARMAS 1", NO JOÃO CAETANO

"As armas 1", continua em pleno êxito, todas as noites, nas sessões das 20 e 22 horas, realizando-se amãhã, mais uma Vespéral-Armas, às 18 horas, com preços reduzidos.

NOVA PEÇA DE JORACY CAMARGO

Joracy Camargo e Almée representam hoje, às 20 e 22 horas, na bonita ribalta do Teatro Regina, a nova peça de Joracy, "O Chefe de Família". Amãhã, mais três espetáculos de engrandada comédia.

VESPERAL DE "REI DE PAPELAO", NO SERRADOR, AMANHÃ

Procepio prossegue amãhã, com uma vespéral chã, às 18 h. e as sessões noturnas habituais, o êxito de sua atual cartaz, "Rei de Papelão", de Viriato Correia, sexta-feira, estrado no Teatro Serrador.

"O HOMEM QUE NÃO SOUBE AMAR", PELA COMEDIEA BRASILEIRA

Mais uma representação, hoje, de "O homem que não soube amar", no Teatro Ginástico, pelo esplêndido conjunto da Comedia Brasileira, sendo o espetáculo às 20.30 em ponto.

Expressiva Vitoria Do Rio F. C., Sobre O Bento Gonçalves

Realizou-se domingo na praça de esportes "Manoel de Souza Massas", o encontro entre as equipes do Rio F. C. e do Bento Gonçalves campeão da disciplina.

A partida, que teve a assistência de uma numerosa assistência, onde predominava o sexo feminino, teve um transcurso brilhante, pois os vinte e dois jogadores souberam apresentar um futebol técnico dentro da maior igualdade e disciplina. O jogo finalizou com 3 a 2 para o Rio F. C. com gols de Duda, Duda e Duda.

O quadro vencedor estava assim constituído: Muramba — Jurandyr — Moura — Chico — Caçula — Wani — Marinho — Adelfino — Duda — Carlinhos — Alk.

Marcam os gols: Adelfino 2, Duda 2, Carlinhos 1 e Marinho 1.

NO CAMPO DO INHAU. MA JUNIOR, O ENCONTRO ORIENTAL X SOUZA FREITAS

Está sendo aguardada com grande interesse a partida do próximo domingo, entre as equipes do Oriental e do Souza Freitas, na qual os pupilos de João Rabello irão ao campo dispostos a se reabilitarem do último revés sofrido frente ao quadrado do Belma F. C. Para este encontro o diretor de futebol do Oriental convocou para domingo, às 11 horas as seguintes equipes:

Maluco — Jitka — Osvaldo — Rubem — Vergílio — Doca — Neco — Jitka — Congo — Walzinho — Dada.

Cinemas

ALGUMAS SUPER-PRODUÇÕES QUE DESFILARÃO NAS TELAS DO S. LUIZ, CARIOCA E CAPITOLIO NA TEMPORADA DE INVERNO

Amplamente noticiada, a temporada de inverno está sendo aguardada com verdadeira ansiedade por parte dos fãs. Os filmes, selecionados dentre os melhores, que desfilarão nas telas do São Luiz, Carioca e Capitólio, nesta elegante "season" cinematográfica, apresentam todos os gêneros imagináveis. Comédia e drama, romances e aventuras, misturam-se deliciosamente, oferecendo ao fã momentos de intenso encantamento. "Adorável Vagabundo", como todos sabem, iniciará esta temporada. Depois virão vários "blat-hits", dos quais citamos alguns de extrema importância: "Como era verde o meu vale", considerado o melhor filme do ano, arrojada produção de John Ford para a Fox, com Maureen O'Hara, Walter Pidgeon e milhares de figurantes. "Aconteceu em Havana", musical superior a "Uma noite no Rio", e também estrelado por Carmen Miranda e Alice Faye. "A noiva caiu do céu", comédia romântica da Warner, com Betty Davis e James Cagney. E muitos outros filmes estrelados por Charles Boyer, Ginger Rogers, Henry Fonda, Errol Flynn, Rita Hayworth, Betty Grable, Marlene Dietrich, George Raft, Don Ameche, Gary Cooper e outros que oportunamente serão citados.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

SÃO LUIZ, CARIOCA E CAPITOLIO — "Adorável vagabundo" — Gary Cooper e Barbara Stanwick — **SÃO LUIZ** — 1 — 2.10 — 5.30 — 7.50 — 10.10 — **CARIOCA** — 2 — 4.30 — 7.30 — 9.30 — **CAPITOLIO** — 13 — 15.10 — 17.30 — 19.30 — 22.10.

METRO — "Fuga" (filme anti-nazista) — Norma Shearer, Robert Taylor e Conrad Veidt — 11.45 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10.

PLAZA — "...E as luzes brilharam outra vez" (filme anti-nazista) — Michele Morgan, Paul Henreid e Thomas Mitchell — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

ODEON — "Correio fantasma" (A guerra no mar) — Henry Wilcoxon e Carole Landis — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

REX — "Bandeirantes do Norte" — Spencer Tracy e Robert Young — 14 — 16.30 — 19 e 21.30.

IMPERIO — "Banguê do artista" — Filme da M. G. M. com Mickey Rooney e Judy Garland — As — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA — Jornais de atualidades — A partir das 13 horas.

PATHE — "Civilização e sertão" (Interior das selvas matogrossenses) — O. K. — "Um casal como poucos" — Franchot Tone e Ann Southern — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

ASTORIA E OLINDA — "Fantasia" — Walt Disney e L. Stokowski.

IPANEMA — "Terror no paraíso" — Fredric March e Betty Field — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

SÃO JOSE — "A porta de ouro" — Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

METRO COPACABANA E METRO TIJUCA — "Flores do pó" (Tecnicolor) — Greer Garson e Walter Pidgeon.

NOTICIARIO DE CINEMA

O PROXIMO SUCESSO DA FOX — "Lembra-te Dequedo Dia" além da interpretação admirável de Claudette Colbert, John Payne tem o prestígio seguro de Henry King na direção deste romance sublime! Em breves dias, a 20th Century-Fox revelará ao público carioca, este filme nas telas do São Luiz e Carioca.

NO O. K. — Nesta semana aquela tela exibe, vitoriosamente, "Um Casal como poucos" com Franchot Tone e Ann Southern. Realmente ela é uma obra como poucos, tem arte, veste-se bem e usa fã dar as melhores gargalhadas, por isso está abafando.

Nesta semana portanto temos "Um Casal como poucos" no Cinema O. K., que já anuncia a seguir, O Gordo e o Magro em "A Cella dos Veteranos".

DA METRO — Sam Levene, famosa artista da Broadway recebeu um "role" importante em "Sunday Punch", nova produção Metro-Goldwyn-Mayer que David Miller está dirigindo com produção de Irving Starr. O "raiz" principal é formado por William Lundigan, Dan Dailly Jr., Jean Rogers e Connie Gilchrist.

Henry Travers o veterano ator irlandês que há pouco celebrou o 41º aniversário de "guerra", tem em "Rosa de Banquet" (admissão), o belíssimo colunista da Metro com Greer Garson e Walter Pidgeon, o papel mais encaixado de toda a sua carreira.

METRO-PASSEIO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE

SHEARER-TAYLOR
CONRAD VEIDT - NAZIMOVA

FUGA

"ESCAPE" PROIBIDO ATE 14 ANOS

CINE JORNAL BRASILEIRO (220x141x19)

METRO COPACABANA

HOJE

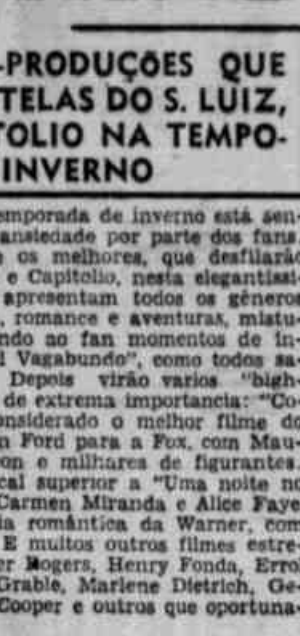
GREER GARSON
WALTER PIDGEON

FLORES DO PO

BALCAO 3\$

CINE JORNAL BRASILEIRO (220x141x19)

Selvagem Branca — Mulher Fera



Maria Montez

Será estrado na segunda-feira, no Cine Parisiense mais um formidável drama das selvas, 50 deuses do amor desfilando de Bero um cast magnifico com Brian Donlevy, Maria Montez, Brod Crawford, Andy Devine, H. B. Warner, Henry Wilcoxon e outros. Cenas belissimas, tudo o filme passa-se numa ilha deserta do sul, muita musica, danças exóticas e selvagens, animais feroces atacando os homens brancos que ali aportam em busca de água para beber depois de navegarem dias e dias debaixo de sol causticante.

"QUE ESPERE O CEU"



Evelyn Keyes

A teoria da sobrevivência, base de toda a civilização, surge no filme da Columbia "Que Espere o Céu" — que os Cinemas Plaza, Astoria e Olinda lançarão segunda-feira — como um fato tão natural quanto a própria vida humana. Tecendo considerações em torno da figura de um jovem que morre antes do tempo fixado pelas leis eternas dos tempos ali, a par de cenas joviais, a prova de que nem tudo termina quando se dá o desenlace carnal.

O GLOBO SPORTIVO

Em todos os jornaleiros

Flé e Mr. Ballard, o velho dono do cabelo branco, chefe da estação de estrada de ferro de uma fazenda perto de Londres. Conta de flores e é considerado um dos benfeitores do mundo. A espécie de rosas mais finas e vistosas ali cultivada, ele dá o nome de "Mrs. Miniver", e essa mesma consequência lhe é coligido, prêmio da "Exposição de Flores de Londres". Pouco depois, era morto num "raid" aéreo. A direção é de William Wyler, o homem que sabe dirigir filmes sentimentais.

MOBILIZAÇÃO INTEGRAL

a nova reminiscencia com

SHIRLEY TEMPLE

(aos 4 anos de idade)

Será estrado **CINEAC GLORIA**

HOJE

Nac. REPORTER DA TELA — D.N.

Reune Seguras Possibilidades De Exito A «Sabatina» Turfista De Amanhã

ABERTAS AS COTAÇÕES OFICIAIS PARA ESSA CORRIDA

A animação pela corrida de amãhã, que tem como grande atrativo o "betting-duplo", com uma base de quase 37 contos de réis, manteve-se, ontem, fazendo prever para esse "meeting" um grande resultado, para o qual contribuirá o bom programa que será cumprido.

Para esse "meeting", foram abertas, à tarde, as cotações oficiais que apresentaram, inicialmente, as seguintes bases:

CORRIDA DE SABAUO

1º parre — 1.400 metros — às 14.30 minutos — 7.000\$000

1-1 Tupan 55 30

2-2 Exu 55 30

3-3 Itaba 53 40

4-4 Ely 53 40

5-5 Macanillo 55 40

6-6 Macanillo 55 40

7-7 Quindim 54 35

8-8 Quindim 54 35

9-9 Quindim 54 35

10-10 Quindim 54 35

11-11 Quindim 54 35

12-12 Quindim 54 35

13-13 Quindim 54 35

14-14 Quindim 54 35

15-15 Quindim 54 35

16-16 Quindim 54 35

17-17 Quindim 54 35

18-18 Quindim 54 35

19-19 Quindim 54 35

20-20 Quindim 54 35

21-21 Quindim 54 35

22-22 Quindim 54 35

23-23 Quindim 54 35

24-24 Quindim 54 35

25-25 Quindim 54 35

26-26 Quindim 54 35

27-27 Quindim 54 35

28-28 Quindim 54 35

29-29 Quindim 54 35

30-30 Quindim 54 35

31-31 Quindim 54 35

32-32 Quindim 54 35

33-33 Quindim 54 35

34-34 Quindim 54 35

35-35 Quindim 54 35

36-36 Quindim 54 35

37-37 Quindim 54 35

38-38 Quindim 54 35

39-39 Quindim 54 35

40-40 Quindim 54 35

41-41 Quindim 54 35

42-42 Quindim 54 35

43-43 Quindim 54 35

44-44 Quindim 54 35

45-45 Quindim 54 35

46-46 Quindim 54 35

47-47 Quindim 54 35

48-48 Quindim 54 35

49-49 Quindim 54 35

50-50 Quindim 54 35

51-51 Quindim 54 35

52-52 Quindim 54 35

53-53 Quindim 54 35

54-54 Quindim 54 35

55-55 Quindim 54 35

56-56 Quindim 54 35

57-57 Quindim 54 35

58-58 Quindim 54 35

59-59 Quindim 54 35

60-60 Quindim 54 35

IVARIAS NOTAS DO TURF

LUNAR, NA GAVIA

Já se encontra nas cocheiras do treinador Arlindo Cabral, procedente de São Paulo, o famoso cavalo uruguaio Lunar, pertencente ao distinto turfman e criador Sr. José Paulino Nogueira. Esse notável irmão de Misuri, depois da sua gloriosa campanha em Maronnes, vem preparar-se para intervir nos "meetings" do Hipódromo Brasileiro, devendo estrar no Grande Premio "16 de Julho", e em seguida, participar dos prêmios de Temporada Internacional. Esse prepara para o embarcar, a 25 de correte em Montevideo com destino a esta capital.

MUDOU DE DONO

No Stud Book Brasileiro foi registrada a transferência do potro Cabory, por Santarem em Bamy, de propriedade do Sr. Linneo de Paula Machado, para a do Sr. Assis A. Ribas.

EM S. PAULO

No Hipódromo da Cidade Jardim será disputado, domingo próximo o Clássico "Criação Paulista", com prêmio de 30 contos de réis e percurso de 1.200 metros, para animais de 2 anos, nascidos no Estado, no qual inscritos apenas os animais Dakota, Edra e Tambú.

Além dessa prova, será realizado, pelo prêmio de 10 contos, na distância de 2.100 metros o Premio "Imprensa", em que foram alistados Grand Slam, Banguel, Cauteiro, Good-Good, Wami e Fontova.

VEIO DE S. PAULO

Acha-se alojada nas cocheiras do treinador Mario de Almeida, acompanhada por uma cria, filha de Trinidad, a equa Ortis, que, vinda de São Paulo, destina-se a fazenda que seu proprietário possui, no município de Petrópolis. Quanto a cria que pertence à geração que deverá estrar, no ano próximo, permanecerá nas cocheiras daquele profissional.

MUDARAM DE DONOS

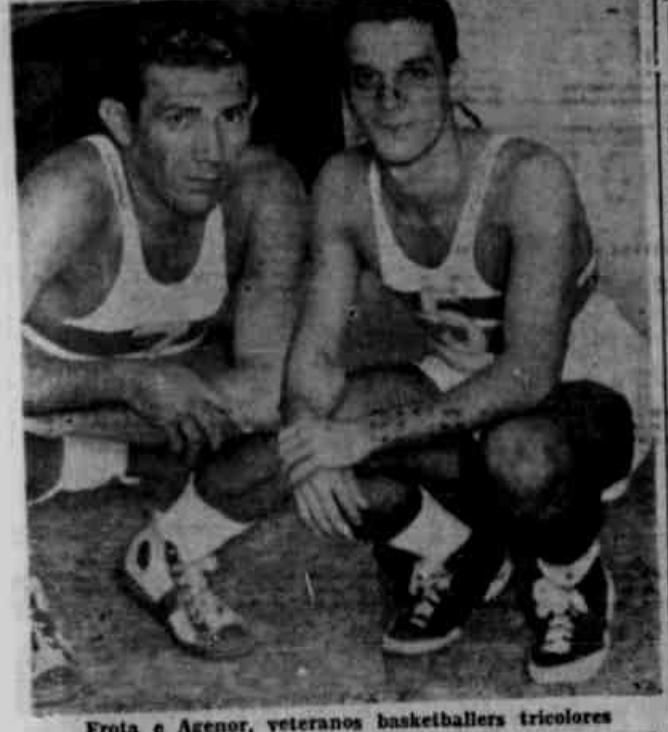
No Stud Book Brasileiro foram transferidos de propriedades os animais: Bati, por Bosphore em Orne e Condoreira, por Tapajoz em Wine Bush, o primeiro do Sr. E. H. Blasson, para a Sr. Philomena Gallart da Silva, e a segunda do Sr. Raul de Almeida para o Stud Don Nuno.

Haroldo Lobo E Bambá Reaparecerão No «Five» Do Carioca E. C.

Basketball

Riachuelo x Fluminense

Este, O Maior Prelio Da Próxima Rodada
As Outras Duas Partidas Anunciadas Pelo F. M. B.



Frota e Agenor, veteranos basketballers tricolores

A próxima noite de basketball, em cumprimento ao atual período de classificação do campeonato da cidade, oferecerá um prelo de bom cartaz: Riachuelo x Fluminense.

Trata-se de um legítimo "test" para as duas equipes, as quais prometem revelar novos valores na temporada ainda em início.

Carioca x Sampalo e Atlético x Tijuca completarão o seguinte programa da rodada de terça-feira: CARIOCA E. C. x SAMPAIO, quadra da rua Jardim Botânico; Luis Mergulhão, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Rubem P. C. C. cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador, Augusto M. Lemos, delegado.

RIACHUELO x FLUMINENSE (Aspirantes) — RIACHUELO x FLUMINENSE (Classificação), quadra da rua Marechal Bittencourt; Afonso Lefever, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; George Gerard, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Alberico G. Amorim, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; Jacyr Rosa, delegado.

A. A. CARIOCA x TIJUCA, às 21 horas, quadra da rua Senador Soares nº 61; J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Mario de Oliveira, fiscal; Julio Metrelles, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

C. R. FLAMENGO — Realizando-se hoje, um treino dos basketballers do Flamengo, a direção técnica pede, para comparecerem entre as 17.30 e 19 horas, na sede do clube, à praia do Flamengo, os seguintes jogadores:

2ª equipe — Teixeira — Joel — Rulo — Wilson — Alo — Carlos — Medeiros — Ernani — Orlano — Nedo — Alter — Germino — e Possel. Além de Junio, seguem para o ginásio do Instituto dos Surdos e Mudos.

A. A. SURDOS E MUDOS — Para o jogo de hoje, com a A. A. Casa Bruno, hoje, na Lapa, serão convocados, na sede, os seguintes jogadores:

1ª equipe — As 19.30: Tony — Zezinho — Renato — Arlindo — Chilli — Oswaldo — Edgard — Pedro e os demais.

2ª equipe — As 20.30: Monteiro — Julinho — Wilson — Azevedo — Cipriano — Paulo — Braga — Miguelino e Adyr.

Haroldo Lobo Reaparecerá No Carioca

Também "Bambá" Jogará

A F. M. B. deliberou referendar os seguintes pedidos de transferência: Haroldo Lobo, do



Bambá

Botafogo F. C. para o Carioca E. C. e Roberto Ferreira de Almeida da Tijuca T. C. para o América F. C.

Haroldo quando atuou no C. R. Flamengo, foi um dos maiores jogadores da cidade.

A F. M. B. deliberou, ainda, cancelar a penalidade imposta ao basketballer Waldemar Martins, aplicada em 7 de maio de 1935 de acordo com o art. 181 do Código de Penalidades, que se refere à cessação de registro ao jogador que tomar parte em jogos de entidades não reconhecidas, em virtude da luta esportiva existente naquela data. "Bambá" reaparecerá, portanto, dentro em breve.

ARTIGOS DE ESPORTE

Viagem e Praia — Roupas de Banho — Malas — Bolinhas sem boca — Raquetes — Patins — Calçados, etc.

CASA SPORTSMAN

RAUL CAMPOS — Ouretes, 27

O GLOBO SPORTIVO

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

NOVO «RAID» Do "Navegante Solitário"

Vito Dumas Vai Realizar, Sozinho, Uma Viagem De Trinta Mil Milhas



Vito Dumas, o navegador solitário

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Conforme a "Associated Press" anunciou oportunamente, o famoso navegador Vito Dumas, que há dois anos se fez "navegante solitário", pretende levar a efeito mais uma vez penosa travessia, utilizando-se de uma embarcação a ser em breve construída.

O itinerário de Dumas não está ainda revelado, sabendo-se que ele navegara inteiramente só.

O Infante Juvenil River Quer Jogar

A direção técnica do Infante Juvenil River comunica aos seus colaboradores por intermédio do JORNAL DOS SPORTS, que aceita convites para jogos amistosos e festivais, dando preferência à tarde.

Endereço: Rua Bambina n. 76, casa 10, Botafogo, com Wanderley Alves dos Santos, ou pelo telefone: 26-3665.

nonetrista: Heitor Gonçalves Pereira — apontador; Joaquim A. Fernandes — delegado.

C. R. BOTAFOGO x TIJUCA — Rink da Praia de Botafogo — Mourão.

Lois Mergulhão — árbitro; Manoel Bezerra Cabral — fiscal; Julio Metrelles — cronometrista; Gastão Teixeira — apontador; Augusto O. Lemos — delegado.

OS ÚLTIMOS JOGOS

Porém entre os últimos jogos realizados:

GRAJAU x ALIANÇAS — Grajau — 35x22.

RIACHUELO x BOTAFOGO — F. C. — Riachuelo, W. O. — Sampaio x Vasco — Sampaio — 34x28.

Divulgue Seus Conhecimentos Técnicos

Flamengo x Bonsucesso
Botafogo x Fluminense
S. Cristovão x Vasco

QUAIS OS VENCEDORES?

QUAIS OS SCORES?

Anuncie os seus prognósticos para os encontros acima na popular seção de Anúncios de Prognósticos, de JORNAL DOS SPORTS, de domingo próximo.

Preencha hoje a sua Autorização.

ENCERRAMENTO AMANHÃ, SABADO, AS 12 HORAS

RADIO-NOVIDADES

QUINCAS GONÇALVES, a maior revelação da música portuguesa, que tanto sucesso vem obtendo no Rio por estes dias. Está, pela de São Paulo, é esperado no



Hugo Miranda

A CRUZEIRO DO SUL, a partir de hoje, às 19 horas, voltará a programar o seu tradicional broadcast: "Esportes... na Batata", um dos mais antigos e acatados comentários esportivos da cidade. Aylton Flores volta ao seu posto, oferecendo diariamente ao público-ouvinte, novidades e críticas, que ele tão bem sabe conduzir. Foi essa uma medida acertadíssima da direção da PRD-2, de vez que esse programa já estava definitivamente marcado no cenário esportivo da cidade.

COMO NASCERAM AS OBRAS-PRIMAS, que Edmundo Lya escreve para a Rádio Educadora do Brasil, vai estudar hoje a vida e a obra do grande poeta Belmiro Braga, trovador de Vargem Grande. Attila Nunes apresentará, às 22 horas, em companhia de Antonio Laio, Arlette Machado, Maria do Carmo, Mario Rocha e outros.

TONY

PRECISAM-SE TRABALHADORES BRAÇAIS PARA RIBEIRÃO DAS LAGES — FORNECEM-SE ALOJAMENTOS

INFORMAÇÕES A AV. MARECHAL FLORIANO, 178

Em Minas

O Palestra Campeão Do Início Da F. M. B. C.

BELO HORIZONTE, 14 — Foi realizado na quadra do Palestra, estado "Governador Valadares", o torneio inicial do campeonato oficial de bola ao cesto, sagrando-se campeã a representação do Palestra.

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

O GLOBO SPORTIVO

NA A. A. C. DO EN-CANTADO

Hoje O Jogo De Basketball Com O Imperial

Será levada a efeito hoje, na quadra da Associação do Encantado, a segunda partida da série de melhor de três entre o Imperial e o Clube do Encantado.

DOIS ESPETÁCULOS FORAM ORGANIZADOS PARA SÁBADO E DOMINGO NO RADIO-TEATRO-INFANTIL

Os Programas Serão Mais Uma Vez Dedicados Às Famílias E Amigos Dos Pequenos-Artistas

Artistas

Romeu Soares e Walda Miranda.

6º número — Ato variado, com vários números de canto.

7º número — Limitações bem limitadas. — Um novo programa animado pelo "genio" artístico de Romeu Soares.

8º número — O nosso "palco" em casa: — Apresentando a comédia de Ruyterio Wanderley intitulada: "Tudo dança"... com os seguintes intérpretes: Armando — Amaury Cordeiro.

Linete — Nadir Mamede.

Vivô — Carlos G.

9º número — "Abat-Jour" — Romeu Soares.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1º número — Um número de sucesso: "Boneca de Plástico" com Amaury Cordeiro e Lea Madeira.

2º número — Os enigmáticos do Amaury Cordeiro — Joaquim Sabê Tudo (Arthur Estolano).

3º número — Um número de sucesso. — "O Branco e a Preta" na interpretação de Amaury Cordeiro e Lea Madeira.

4º número — O Rei da Embolada. (Manoel).

5º número — Programa dos Calouros. — Inscritos vários elementos de valor.

6º número — O "sketch" intitulado: "Um pedido de casamento", com os seguintes intérpretes:

5º número — Dueto: "Joujou e Balançadana" com Lea Madeira e Theresinha de Jesus.

6º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

7º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

8º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

9º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

10º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

11º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

12º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

13º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

14º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

15º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

16º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

17º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

18º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

19º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

20º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

21º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

22º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

23º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

24º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

25º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

26º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

27º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

28º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

29º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

30º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

31º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

32º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

33º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

34º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

35º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

36º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

37º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

38º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

39º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

40º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

41º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

42º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

43º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

44º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

45º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

46º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

47º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

48º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

49º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

50º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

51º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

52º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

53º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

54º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

55º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

56º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

57º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

58º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

59º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

60º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

61º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

62º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

63º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

64º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

65º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

66º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

67º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

68º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

69º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

70º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

71º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

72º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

73º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

74º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

75º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

76º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

77º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

78º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

79º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

80º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

81º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

82º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

83º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

84º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

85º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

86º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

87º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

88º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

89º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

90º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

91º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

92º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

93º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

94º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

95º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

96º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

97º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

98º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

99º número — O "sketch" de Victor Costa: "Cuidado com as criadas", com os seguintes intérpretes: Raul — Romeu Soares. — Sonia — Aristide Moura. — Carmen — Norma Soares.

100º número — "A Semana" — Bailado cantado por: Nadir — Lea — Denair — Aristide — Eliana — Walda e Theresinha de Jesus.

AFINAL, O BAIO NÃO CAIU EM CASA...

CLASSIFIQUE-SE OU NÃO, O C. R. FLAMENGO JÁ TOMOU O CAMINHO QUE LHE COMPETIA: ESTÁ FAZENDO BASKETBALLERS

Um Trabalho Que Merece Incentivo

O revés, logo de saída, juntamente com um dos antagonistas que o Flamengo havia superado, provocou uma atmosfera pesada, de desânimo. Ninguém, pelo menos dentro de nosso limite de observação, responsabilizou os juizes pela derrota ou desistiu de fazer milagres. Todos, porém, amargaram a derrota, encarando-a como um golpe profundo nas suas aspirações de classificação.

Nem tudo, entretanto, está perdido. Em primeiro lugar, por que a classificação está apenas no seu

Abraço ao Canto e «Globo Sportivo» Mais «Desfile De Sensações

Abraço Da Crítica Esportiva Carioca Ao Tupi E Aos Esportes De Juiz De Fora Segue Amanhã Para Aquela Cidade Mineira A Delegação Do Departamento De Imprensa Esportiva, Da A. B. I.

O Programa Delicadamente Esmerado Com Que Serão Brindados Os Cronistas Cariocas

“Ao Estado Cabe O Dever De Fiscalizar De Perto A Educação Física”

(Conclusão da 1.ª pag.)
tro das normas exigidas pela disciplina, em harmonia com os interesses do Governo. São instruções, leis e regulamentos de interesse geral que o C. N. D. tem elaborado e cuja execução vem dando motivo a que se observe considerável melhoria no trabalho construtivo das entidades e agremiações esportivas. O órgão máximo dos desportos trabalha, entusiasmadamente, pela prática da educação física, dentro das normas legais que regulamentam vasto campo de atividades do país.

Se não existissem motivos outros para aplaudir ao trabalho do Conselho Nacional de Desportos, bastaria focalizar, com destaque, a medida aceita no decorrer da última sessão, quando os Srs. conselheiros, votando uma proposta do Sr. João Lyra Filho, aprovaram a elaboração de um anteprojeto de Código Disciplinar dos Desportos. A medida visa eliminar, de vez, as atitudes indisciplinadas adotadas em vários setores do desporto nacional e remodelar as leis e regulamentos que regem atualmente os desportos. Terão os dirigentes e atletas o seu dever, as suas leis, os seus deveres e os seus direitos. O projeto será submetido à elevada apreciação da Comissão para aprovação final e decorrerá do estudo de normas ilustres da nossa magistratura e da nossa advocacia. Está, portanto, de parabéns todos quantos vivem à sombra das atividades esportivas, ante a medida adotada pelo órgão supremo, criado para controlar e incentivar a prática dos desportos nacionais. É natural que essas manifestações jubilaças se estendam aos senhores conselheiros pela sua proeza e eficiente deliberação.

A PALAVRA DO SR. JORGE SEVERIANO RIBEIRO, UM DOS MEMBROS DA COMISSÃO DESIGNADA
A reportagem procurou logo pela manhã, ouvir a palavra dos membros da Comissão que tratou de anteprojeto aludido. O Sr. Jorge Severiano Ribeiro, uma das figuras mais destacadas dos nossos meios forenses, depois de manter animada palestra com o jornalista, disse-nos:

“Pena Scheffer, que a disciplina é o que distingue o homem dos animais. Também assim entendemos, muito embora negar não se possa, como o saliente Topinard”, existem certas associações de animais com bastante ordem e disciplina. É certo que muitas pessoas, confundindo liberdade com licenciosidade, não toleram e levam a vida a clamar contra as regras disciplinares. Tal ocorre mesmo nos vários setores da atividade humana: política, econômica e educacional. Felizmente, porém, o Brasil, de 1937 para cá, como a implantação, em boa hora, pelo presidente Getúlio Vargas, da nova carta política que nos rege, tomou novo rumo.

Constituiu mesmo a nota característica do novo estado político a disciplina. Estado deixou de ser neutro e nada se faz sem a sua supervisão, seja no setor político, seja no setor econômico, seja no setor educacional. Fácil seria enumerar as várias leis, complementares da aqui lei, que interessam a este aspecto político e econômico, porém, tais aspectos, o que aqui nos interessa é o aspecto meramente educacional, e ainda assim, não na sua totalidade, mas no que diz respeito aos vários desportos.

Será necessária a feitura de um código disciplinar para os vários esportes? Parece-nos que, além de necessária, impõe-se a feitura de tal código como uma decorrência do nosso estado político. De fato, se a constituição tem como obrigatória a educação física, levando-a tal conta que a coloca ao lado da educação cívica, devendo não apenas assistir ao Estado não apenas a direito, mas o dever de fiscalizar de perto tal educação, impondo regras disciplinares, com san-

ções explícitas quando violadas voluntária ou culposamente. Mas, perguntar-se-á: Será tarefa fácil organizar um tal código? e todos os que se ocupam de educação física sabem que não é. Um código é apenas um conjunto de regras, mais ou menos uniformes, sobre um dado assunto, regras por vezes já conhecidas. Daí dizer, creio que Clarence Darvex, notável sociólogo americano — o legislador não inventa, apenas cataloga princípios e regras já conhecidos. Sua maior virtude reside em catalogar de modo claro, acessível ao maior número de pessoas interessadas, tornando quase impossível as interpretações satisfatórias.

Dr. Se-á: Mas já existem regras disciplinares sobre o assunto? Sem dúvida que existem e todos os que se ocupam de educação física sabem que não é. Um código é apenas um conjunto de regras, mais ou menos uniformes, sobre um dado assunto, regras por vezes já conhecidas. Daí dizer, creio que Clarence Darvex, notável sociólogo americano — o legislador não inventa, apenas cataloga princípios e regras já conhecidos. Sua maior virtude reside em catalogar de modo claro, acessível ao maior número de pessoas interessadas, tornando quase impossível as interpretações satisfatórias.

TRAVARÁ CONECTAMENTO COM UMA ORGANIZAÇÃO NOTÁVEL

capital, teve oportunidade de visitar todos os nossos estabelecimentos de ensino profissional e de educação física, além de várias agremiações e entidades desportivas do país. O professor Cesar Vasquez teve oportunidade de estudar longamente os vários sistemas de preparo da mocidade brasileira, colando, através de referências eloquentes que então fez, a melhor impressão possível. Agora, o Major Barbosa Leite realizará idênticos estudos na capital argentina, devendo percorrer todos os núcleos de educação física do país amigo, atendendo assim ao convite que vem de ser feito pelas autoridades argentinas, e especialmente pela repartição orientadora da educação física.

A PALAVRA DO MAJOR BARBOSA LEITE
Na tarde de ontem, o ilustre militar, e figura bastante conhecida nos nossos meios educacionais, palestrou longamente com o jornalista, adiantando o que pretende fazer nessa viagem em caráter oficial. No transcurso da agradável palestra, o Major Barbosa Leite disse-nos ainda:

— Realizarei uma visita a Buenos Aires com a preocupação de estudar as organizações especializadas de educação física e, ao mesmo tempo, retribuir a visita que o professor Cesar Vasquez me fez em meados do ano passado. O desenvolvimento da educação física do país amigo é qualquer coisa de notável. Sei, por meio de informações absolutamente corretas, que o trabalho, sob a orientação daquele ilustre professor alcançou o êxito necessário em benefício da mocidade argentina. Terá oportunidade de visitar todos os estabelecimentos de ensino, seus métodos de ensinar o programa educacional, além de um contato direto com as autoridades competentes, com as quais trocarei impressões sobre os nossos sistemas e os que ali são aplicados. Aproveitarei essa viagem para fazer algumas conferências nos estabelecimentos especializados, e levar-lhe alguns filmes sobre educação física, graças a gentileza do Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda que põe a minha disposição o material necessário para tal fim.

Essa viagem — como já disse — será de retribuição à visita que nos fez o professor Cesar Vasquez e senhora e servirá também para um maior estreitamento de relações entre as autoridades educacionais dos dois países. A palestra encerrou-se nesse ponto, pois o Major Barbosa Leite precisava de tempo para atender aos seus compromissos.

Reina entre os membros e associados do Departamento de Imprensa Esportiva o mais vivo interesse pelas homenagens que o Tupi Football Clube de Juiz de Fora, vai prestar aquele órgão de classe da A. B. I.

Entre as manifestações de apreço e simpatia aos representantes da crítica esportiva da metrópole, elaboradas pelo simpático grêmio montanhês uma destaca-se pelo que de humano encerra e toca bem de perto o coração de todos nós: é a inauguração da sede do grêmio carioca, do retrato do nosso amado companheiro Joffre Rodrigues. Esse gesto dos dirigentes, com profundidade e sensibilidade não apenas de nós, de JORNAL DOS SPORTS, mas de quantos conviviam com o saudoso companheiro desaparecido.

O EMBARQUE DA DELEGACÃO
Como tem sido noticiado, a delegação que seguirá na noite de amanhã, é constituída de cerca de 30 pessoas, viajará pelo noturno mineiro, que deixará a “garra” de D. Pedro II às 18.30. Muitas senhoras integrarão a delegação, o que representa a apresentação do “D. I. E.” um sentido social digno da cidade que a hospeda.

O PROGRAMA DAS FESTAS
O programa organizado pelo Tupi compreende, além da festa esportiva, uma série de festejos no setor social, como se poderá depreender pelo que se segue. Pela manhã: programa de passeios pela cidade. A seguir, almoço de confraternização com os jornalistas locais; e tarde, visita ao estádio do Tupi, onde se fará a pugna do campeonato local entre o Tupi F. Clube e o Clube Atlético F. E. Z. A. Por essa ocasião será inaugurada, no salão nobre do estádio, uma placa de bronze em homenagem ao governador Benedito Valladares. A seguir, o jantar; à noite jogo de futebol entre os quadros representativos do Tupi e do D. I. E. sendo o espetáculo em benefício da Casa dos Cegos de Juiz de Fora. A seguir, baile em homenagem aos visitantes. Sábado, às 20 horas, será realizada a conferência de Mello Junior sobre assuntos de basket-ball, ocasião em que será prestada pelo Tupi uma homenagem à memória de Joffre Rodrigues.

AFINAL, JUCA O DIRIGENTE!

(Conclusão da 1.ª pag.)

Três jogos — América x Canto do Rio, Flamengo x Bonsucesso e Madureira x Bangu — foram escalados, nesta ordem, os juizes Fioravanti D'Angelo, Luiz Bittencourt e Durval Caldeira Martins. Recapitulando, os juizes para domingo, serão:

“JUCA” — Fluminense x Botafogo, no estádio do Vasco.
MARIO VIANNA — Vasco x São Cristóvão, no campo do Bonsucesso.
FIORAVANTI D'ANGELO — América x Canto do Rio, no estádio do Botafogo.

LUIZ BITTENCOURT — Flamengo x Bonsucesso, no campo do São Cristóvão.
DURVAL CALDEIRA — Madureira x Bangu, no estádio do Flamengo.

Uma Cesta De Diferença Assinalou A Vitória Do C. R. Botafogo

América E Botafogo F. C. Os Outros Vencedores De Ontem No Basket

Com o jogo em andamento, sempre punidas pela arbitragem. Aladino Astuto cumpriu, aliás, um arbitramento magnífico, com a colaboração valiosa do fiscal João Lopes Coelho.

E o C. R. Botafogo marcou um ponto “cavado”, porém justo, por que seu time teve um rendimento mais uniforme. E, portanto, inclusive, a eficiência do jogo. A rigor, os dois times se melhoraram no fim, parecendo em forma técnica incompleta.

O veterano Gilberto de Almeida Rego, foi “pescado” para as funções de apontador, completando com Rubens Fimelente (4) o controle da mesa.

Feriu-se o prêmio no Mourisco. Nos outros jogos, triunfaram o Botafogo F. C. e o América F. C., conforme detalhes abaixo:

OLÍMPICO x C. R. BOTAFOGO
1.º tempo — Clube de Regatas Botafogo, 17x12.

Final C. R. Botafogo, 34x22. Arbitro — Aladino Astuto.

Fiscal — João L. Coelho.

C. R. BOTAFOGO: Alvaro (4) e Papão (3) — Oscar (4) e Leniz (3) e Babá (4) — Carillo (2) — Paulo — Aulo (3) e Adamo.

OLÍMPICO: Pelado (3) e Flávio (6) — Dourado (3) — Henrique (2) e Moacyr (3) — Afonso (7) e Tourinho (3).

DECLARA LUIZ MENEZES: “VOU ENFRENTAR UM ADVERSARIO QUE AINDA NÃO CONHEÇO”

(Conclusão da 1.ª pag.)
minense e Botafogo. Para lhes ser franco, eu preferia falar sobre o Botafogo. Em primeiro lugar porque, aí, o argumento seria mais fácil. A gentealaria, afinal de contas, com absoluto conhecimento de causa. Ademais, para usar de maior sinceridade, eu não conheço o Fluminense deste ano. Não o vi atuar uma única vez e isto me desagrada, sobretudo. Em todo caso, como participante do clássico, posso assegurar que a torcida irá presenciar um choque de grandes proporções. Tricolores e alvi-negros são dos que mais sabem satisfazer às suas vontades. Seus encontros — velha rivalidade do gramado — são as melhores recomendações para o desportista ávido de vibração.

Hoje — e S. S. se refere ao evento do Glorioso — não praticamos com sucesso. Servi mais positivo: não gostei do exercício que vinha de realizar em São Januário. Isto, porém, não importa, porque, os nossos rapazes possuem de boa forma e espiritualmente ostentam um estado maravilhoso. São todos confiantes e só isto, é uma grande coisa, às vésperas de um match de importância desse que a cidade aguarda com tanta ansiedade.

OUTRAS IMPRESSÕES INTERESSANTES
Ao nosso lado está também outra figura de vulto no alvi-negro de 42. Trata-se do maior Tamago, elemento igualmente de destaque no Departamento Técnico do campo de 1932.

Expressando-se sobre o jogo de domingo próximo, assim se referiu o simpático desportista:

— Aí agora o Fluminense não foi chamado a intervir numa dessas chamadas partidas de tradição. Nós enfrentamos o Flamengo em situação inferior, e apesar disso, logramos sair bem do “battimo”. Assim, agora completos, sou de opinião que poderemos suplantar a performance posta em jogo no prelo com os rubro-negros, e uma vez contando com o esforço de todos, sobrepujar honrosamente este difícil adversário que é o tricolor.

— O Dr. Solero, chefe do Departamento Médico do alvi-negro, prefere ficar com a sua convicção de botafoguense de “sete colados”.

— Tenho esperanças na vitória e quando tenho esperança numa coisa, não procuro perder tempo em análises pormenorizadas das causas e consequências da mesma. Digo de “olho fechado”.

Sorri e salienta:

— Mas se vocês fazem realmente questão de uma opinião técnica, anotei esta: o time do Botafogo desfruta de um estado físico excelente. Magnífico. Sem um sendo, felizmente. Tudo O. K.

— Agora você, Barbastefano!

O ardoroso botafoguense, ex-companheiro do capitão Paranhos junto à direção técnica dos amadores, assim se explicou:

— Vencedor o Botafogo. E vai triunfar porque necessita, mais do que nunca, de um campeonato, e porque, também, o time é bom. Ele só necessita de incentivo. Que a torcida compareça em S. Januário e tudo se definirá favoravelmente à nossa gente.

Nelson Cindra, outro alvi-negro de “nascimento”, observou com seriedade:

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

— Mas, Chico Barbastefano, pensamos também que os tricolores são fortes! Precisamos, isto sim, mais do que tudo, de senso prático nas jogadas e sobretudo, também, de penetração — a penetração de que a época dos jogos jacei já passou. Agora é a vez dos “oscos”.

O vitorioso semanário especializado apresenta em seu número 195 mais uma série de reportagens sensacionais — “Diálogos Impossíveis” (oferecendo um interessantíssimo “bate-papo” entre o presidente Gustavo de Carvalho e o técnico Flávio Costa) — “Can to do Rio, estação de águas para cracas agotadas” — “Quem vê cara...” — “O Flamengo acreditou de mais na fraqueza rubra do 1.º tempo...” — “Deixaram mau olhado em Pirillo...” — E mais: “O scratch e o crack da semana” — “Vida a intrépida” — “Na quinta rodada” (uma seção nova focalizando fatos pitorescos).

Nas páginas coloridas, veja na capa, Vêvê do Flamengo, e na contracapa o trio final do Botafogo, Ary, Caldeira e Borges. Na biografia do crack, Norival, do Fluminense.

Setenta E Quatro Minutos Durou O Exercício Dos Alvi-Negros

(Conclusão da 1.ª pag.)

um tanto empolgante de Xavier, ou outra ação assim mesmo individual. Como por exemplo: um gol maravilhoso de Gonzales e Afonso Isaac, escapada, dribbling e... e nada mais.

Pimenta “Andou” Em Campo E Serralheiro Apitou

O ensaio apitou a cargo, no que concerne à sua direção a Ademar Pimenta. Pelo menos esse “andou” em campo. De um lado para outro, enquanto que, na verdade, quem dava ordem era via de regra, o major Tamayo. Já a arbitragem foi desempenhada pelo player Serralheiro, cujo desempenho da missão, diga-se de passagem, foi dos melhores.

Dois Tontos Quebraram A Monotonia Do Ensaio. — Um Individual Para “Esquentar”

O “apontado” do jogo iniciado às 16 horas e 40 minutos. Quando, diz, o treino coletivo. E não o foi antes, porque o preparador físico da equipe, Ernani, resolveu fazer um treinamento de “aquecimento” aos seus pupillos. Esta classe de exercício durou dez minutos apenas.

Já a prática do conjunto foi realizada às 16.12 para finalizar às 16.40, que significou a etapa primária da mesma — por sinal sem maiores atrativos que um tanto empolgante de Xavier e outro maravilhosamente engendrado e executado por Alfredo Gonzales. As três lances, evidentemente, logramos dar ao treino um aspecto de preparação para um choque de sensação, e os únicos que realmente terminaram a quebra da monotonia imposta ao seu transcurso.

Triunfaram Os Titulares Pela Contagem De 5x4

Ainda desta feita, pouca coisa conseguiram os jogadores do time suplente em seu confronto com a turma do “onze” efetivo. Assinalaram quatro tentos, enquanto seus adversários foram um pouco além, obtendo cinco. No primeiro “half-time” o “placard” ofereceu o seguinte resultado: efetivos quatro e reservas quatro. Goals: 1.º Lula, aproveitando um passe de Pateko; 2.º Heleno, cobrando uma penalidade de conduta por Helio, fora da área, por sinal um autêntico “gol de cinema”.

Al os reservas começaram a exibir certa tendência pela reação, assinalando o seu primeiro tento, por intermédio de Lucas; gol impulsionado com a cabeça e em bom estilo. Logo a seguir, Xavier escapou pelo centro e burlou com inteligência a vigilância de Ary. Terceiro tento e meio minuto mais tarde, o mesmo Xavier, aproveitando-se de uma rebatida de Aymoré colocou a pelota no canto do arco adversário, assinalando o terceiro tento dos seus.

Triunfaram Os Titulares Pela Contagem De 5x4

Ainda desta feita, pouca coisa conseguiram os jogadores do time suplente em seu confronto com a turma do “onze” efetivo. Assinalaram quatro tentos, enquanto seus adversários foram um pouco além, obtendo cinco. No primeiro “half-time” o “placard” ofereceu o seguinte resultado: efetivos quatro e reservas quatro. Goals: 1.º Lula, aproveitando um passe de Pateko; 2.º Heleno, cobrando uma penalidade de conduta por Helio, fora da área, por sinal um autêntico “gol de cinema”.

Al os reservas começaram a exibir certa tendência pela reação, assinalando o seu primeiro tento, por intermédio de Lucas; gol impulsionado com a cabeça e em bom estilo. Logo a seguir, Xavier escapou pelo centro e burlou com inteligência a vigilância de Ary. Terceiro tento e meio minuto mais tarde, o mesmo Xavier, aproveitando-se de uma rebatida de Aymoré colocou a pelota no canto do arco adversário, assinalando o terceiro tento dos seus.

Triunfaram Os Titulares Pela Contagem De 5x4

Ainda desta feita, pouca coisa conseguiram os jogadores do time suplente em seu confronto com a turma do “onze” efetivo. Assinalaram quatro tentos, enquanto seus adversários foram um pouco além, obtendo cinco. No primeiro “half-time” o “placard” ofereceu o seguinte resultado: efetivos quatro e reservas quatro. Goals: 1.º Lula, aproveitando um passe de Pateko; 2.º Heleno, cobrando uma penalidade de conduta por Helio, fora da área, por sinal um autêntico “gol de cinema”.

Al os reservas começaram a exibir certa tendência pela reação, assinalando o seu primeiro tento, por intermédio de Lucas; gol impulsionado com a cabeça e em bom estilo. Logo a seguir, Xavier escapou pelo centro e burlou com inteligência a vigilância de Ary. Terceiro tento e meio minuto mais tarde, o mesmo Xavier, aproveitando-se de uma rebatida de Aymoré colocou a pelota no canto do arco adversário, assinalando o terceiro tento dos seus.

Triunfaram Os Titulares Pela Contagem De 5x4

Ainda desta feita, pouca coisa conseguiram os jogadores do time suplente em seu confronto com a turma do “onze” efetivo. Assinalaram quatro tentos, enquanto seus adversários foram um pouco além, obtendo cinco. No primeiro “half-time” o “placard” ofereceu o seguinte resultado: efetivos quatro e reservas quatro. Goals: 1.º Lula, aproveitando um passe de Pateko; 2.º Heleno, cobrando uma penalidade de conduta por Helio, fora da área, por sinal um autêntico “gol de cinema”.

Al os reservas começaram a exibir certa tendência pela reação, assinalando o seu primeiro tento, por intermédio de Lucas; gol impulsionado com a cabeça e em bom estilo. Logo a seguir, Xavier escapou pelo centro e burlou com inteligência a vigilância de Ary. Terceiro tento e meio minuto mais tarde, o mesmo Xavier, aproveitando-se de uma rebatida de Aymoré colocou

